

Card. Stanisław Rylko
Presidente
Pontifício Conselho para os Leigos
Cidade do Vaticano

INAUGURAÇÃO DA MOSTRA OFICIAL
DA XXVIII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
RIO DE JANEIRO 2013

“Nas pegadas de Cristo”
Obras-primas de arte da Itália e do Vaticano

Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro, 9 de julho – 13 de outubro de 2013

INTRODUÇÃO DO PRESIDENTE DO PONTIFÍCIO CONSELHO PARA OS LEIGOS

Excelentíssimo Senhor Arcebispo do Rio de Janeiro, Excelentíssimo Senhor Núncio Apostólico no Brasil, Senhores Bispos, Senhor Embaixador da Itália, Senhora Ministra da Cultura da República Federativa do Brasil, Senhor Diretor Geral do Ministério do Meio Ambiente da Itália, Senhor Governador do Estado do Rio, Senhor Prefeito, Senhora Diretora do Museu de Belas Artes do Rio, e todos os caríssimos convidados. Estou feliz de poder, em nome do Pontifício Conselho para os Leigos, saudar cordialmente a todos vós aqui presentes nesta cerimônia de inauguração da Mostra de arte que tem como seu significativo título, “*Nas pegadas de Cristo*”.

Esta Mostra que hoje inauguramos é a oitava realizada por ocasião das Jornadas Mundiais da Juventude, sendo inspirada pelo tema proposto pelo Santo Padre para esta edição do evento: “*Ide e fazei discípulos entre todas as nações*” (cf. *Mt 28,19*).

Esta Mostra tem uma importância e uma característica toda particular, pois apresenta uma “concentração” de obras realizadas por artistas, pintores e escultores dentre os mais famosos e importantes do período que vai do ano 1400 (mil e quatrocentos) até 1800 (mil e oitocentos), obras originais, nunca exibidas antes em um País da América Latina.

Os motivos que levam o Pontifício Conselho para os Leigos a promover – através da Fundação João Paulo II (segundo) para a Juventude – exposições artísticas do gênero, por ocasião das JMJs (Jota eme jotas), são muitos, e vale a pena recordá-los brevemente.

Através destas Mostras deseja-se, antes de tudo, oferecer à cidade que sedia a JMJs (Jota eme jota), neste caso o Rio de Janeiro, uma iniciativa de alto nível cultural, para agradecer à Igreja local, às autoridades civis e a todos os cidadãos pela contribuição organizativa dada e pelo acolhimento que será reservado aos jovens participantes da JMJs (Jota eme jota), provenientes de todo o mundo.

Além disso, busca-se oferecer aos próprios jovens que participarão da Jornada a possibilidade de saborear, além das belezas da criação, presentes no Brasil, também um importante conjunto de belezas artísticas. O patrimônio da arte é uma manifestação da beleza e, portanto, uma Mostra, como a que se inaugura nesta noite, ajuda o homem a entrar em relação com o Divino e, assim, a contribuir ao resgate da humanidade das “banalidades do cotidiano” e das tantas formas contrárias à beleza que infelizmente invadem o nosso mundo. Aqui se encontra a função salvífica da beleza que levou Dostoevskij a dizer que “o mundo será salvo pela beleza”. E recordamos o que o Beato João Paulo II (segundo) escrevia na sua *Carta aos Artistas* de 1999 (mil novecentos e noventa e nove): “A beleza é chave do mistério e apelo ao transcendente. É convite a saborear a vida e a sonhar o futuro”.

Jesus Cristo, “o mais belo entre os filhos dos homens” (Sal 45,3), é a própria beleza. Portanto, falar dEle e da Sua mensagem, através das imagens e obras artísticas, com espírito jovem e moderno, como procura fazer a Mostra que hoje inauguramos no Museu de Belas Artes do Rio, torna-se também testemunho e anúncio explícito da beleza do Cristo, dom para todos os homens.

Finalmente, é necessário ressaltar que a profunda ligação entre arte e fé é objeto de grande atenção para a Igreja que, desde sempre, considerou a arte um meio para anunciar e comunicar a salvação. Muitas vezes as obras de arte são expressão da espiritualidade e da fé e, ao mesmo tempo, ajudam a colher a essência mais profunda desta.

A experiência, já consolidada, mostra-nos que os jovens que visitam as Mostras das JMJs (Jota eme jotas) ficam impressionados ao constatar “*de visu*” as capacidades expressivas do gênio dos grandes artistas, importantes testemunhas da fé. Porém, o que eles mais apreciam é o grande papel da Igreja que soube tutelar, preservar e guardar um patrimônio

artístico-religioso ao qual todos podem ter acesso também em nossos tempos.

A visita à Mostra representa uma verdadeira e própria “catequese visual”, além daquelas que dadas pelos Bispos durante a semana em que se celebra a JMJ (Jota eme jota).

O percurso desta Mostra apresenta quatro etapas muito significativas:

- o rosto de Cristo e os episódios da sua vida;
- os Apóstolos, quais primeiros seguidores do Mestre;
- Maria, como *Odigitria*, ou seja, Aquela que indica o caminho, que é o Cristo;
- os Santos, quais vitoriosos pela fé, mas sobretudo como evangelizadores, testemunhas e exemplos de vida cristã.

Esta Mostra acontece contemporaneamente a duas outras importantes exposições: “Relíquias do Barroco Brasileiro”, organizada pelo Instituto Cultural Flavio Gutierrez e patrocinada por CCR (cê cê erre) e “Arte e criatividade para a proteção da criação”, realizada pelo Ministério do Meio Ambiente da Itália. Os temas de tais mostras têm uma profunda relação com o tema da próxima JMJ (Jota eme jota).

Concluindo, gostaria de dirigir, em nome do Pontifício Conselho para os Leigos, palavras de profundo agradecimento a todos aqueles que contribuíram de diversos modos à realização deste importante evento, que bem se insere no quadro da Jornada Mundial da Juventude do Rio de Janeiro. Agradeço, em particular, à direção do Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro, na pessoa da sua diretora, a Senhora Monica Xexéu; a nossa gratidão também ao Comitê Organizador Local da JMJ (Jota eme jota); uma palavra de agradecimento queremos dirigir ainda à Fundação João Paulo II (segundo) para a Juventude, na pessoa do seu presidente, o Doutor Marcello Bedeschi. Agradeço também ao Professor Giovanni Morello, presidente do Comitê Científico da Mostra. E por fim, o nosso muito obrigado à Artifex, dirigida pelo Doutor Paolo Bedeschi, bem como à Espasmus, que colaborou com a Artifex no Rio.

A este ponto, gostaria de acrescentar que o Santo Padre Francisco foi informado sobre este importante evento cultural e artístico e autorizou-me a apresentar a todos os participantes da cerimônia de inauguração a sua cordial saudação e a sua bênção.

Mais uma vez obrigado a todos!